

# Textos

Alexandra Rauch

Coleção de textos do Autor, colhidos de forma livre nos meios eletrônicos

Todos estes trabalhos foram colhidos de forma eletrônica, já publicados em redes sociais, jornais, revistas e livros diversos, disponíveis livremente.

Esta coleção não é um livro, apenas um apanhado para registrar os trabalhos de sua autoria e/ou de sua preferência, publicados por ele, sobre temas diversos.

A critério do Autor poderá ser transformado em livro.

O ProjetoPF pode ajudar nesta tarefa. Contate-nos.

Data : 18/08/2015

Título : CAFÉ

Categoria: Poesia

Descrição: Gosto que fique bem forte, Apenas um pouquinho doce...

Gosto que fique bem forte,  
Apenas um pouquinho doce  
Estou viciada em você.  
Mas me deixe dormir  
Por favor.

Data : 30/06/2016

Título : O sofá trem

Categoria: Crônicas

Descrição: Do Blog Meu Canto de Ser - Em alguma manhã ensolarada, de alguma forma percebo que estou em Minas...

## Do Blog Meu Canto de Ser

Em alguma manhã ensolarada, de alguma forma percebo que estou em Minas. Não sei como, pois nunca fui para lá nem ao menos uma placa escrito ser tal cidade/estado, ainda mais a data de tal dia, sei que é pela manhã porque o sol a pouco acabou de nascer, mesmo o dia estando um pouco nublado.

Fico travada na estrada de chão com meus olhos quase saindo para fora, com toda certeza apavorada, perguntando a mim mesma: "Como vou voltar para minha cidade no Rio Grande do Sul?!" Muitas coisas loucas acontecem no decorrer dos meus anos de vida, porém este, com toda certeza se superou.

Em uma estrada de chão, como se fosse na entrada da cidade, pergunto a uma mulher carregando um balde de água na cabeça juntamente de suas duas filhas, onde é a rodoviária ou o aeroporto, pois estou totalmente preocupada em como vou conseguir voltar para casa, sendo que meu dinheiro é pouco (não sei como, mas, sei que tenho dinheiro). Elas dizem para mim segui-las, estão logo em minha frente atravessando um lago com a água batendo nos joelhos e, logo digo: "Não vou atravessar por aqui não, muito obrigada!!". Ainda por cima, tiro uma foto delas no meio do lago com meu celular quase "aposentado".

Em apenas um piscar de olhos estou no banheiro com supostas gurias que são minhas amigas, ao menos acredito que sejam, porque nesta história maluca pode-se esperar por tudo não é mesmo? Fui parar na rodoviária de Minas, não sei como, mas lá estou novamente apavorada.

Logo digo um tchau as gurias. Como meu dinheiro é pouco, fico curiosa em saber o valor da passagem de avião, por ser mais rápida a volta para casa. Então preciso me deslocar para o aeroporto. Vejo um tipo de "trem" que segue direto da rodoviária para o aeroporto, é como se fosse um brinquedo tornado do parque de diversões, só que em poltronas, melhor dizendo sofás azul marinho.

Mesmo estranhando tudo, lá vou eu sentar no "sofá trem", seja lá qual for o nome. Olho para atrás, outras pessoas também embarcam nessa pequena viagem. Então, de repente começamos a subir cada vez mais alto e o coração acelera. Sem cinto de segurança nenhum, damos um giro no ar. E adivinha quem deu o grito mais alto? Vocês já devem imaginar.

Em uma girada no ar, nossos corpos se soltam dos sofás e ficamos agarrados com as mãos em uma espécie de corda, para melhor explicar. Assim, vem ao nosso encontro um helicóptero grande, e por incrível que pareça, um helicóptero com uma espécie de calçada enorme ao lado grudada junto de si, para pessoas aterrissarem da corda e outras estão lá para ajudar-nos. Mas como uma coisa dessas? Nunca vi nada parecido na vida, somente helicóptero tem seu chão ou calçada que seja para aterrissar.

No momento que coloco meus pés em determinada "calçada", são 07:00 da manhã, hora que toca o despertador, pois é hora de ir trabalhar. Sabia que nada

disso poderia ser normal, ainda mais quando se vicia em séries, pois ultimamente estou digamos que assim. Me arrumei rapidamente e não deu tempo de tomar o café da manhã em casa. Chegando em uma cafeteria pedi um pingado e um pão de queijo. Então olhando para meu pão de queijo comecei a viajar novamente no meu sonho louco, mas, desta vez rindo muito bem acordada e não apavorada. O pão de queijo estava uma delícia, com toda certeza não tanto como o de Minas.

Do blog: [meucantodeser.blogspot.com](http://meucantodeser.blogspot.com)-30-06-2016

Data : 30/09/2015

Título : Presente

Categoria: Poesia

Ontem o tempo me matava.

Hoje, mato o tempo.

Data : 19/12/2015

Título : Regue-se

Categoria: Poesia

Descrição: Chuva para aliviar Chuva para limpar

Chuva para aliviar

Chuva para limpar

Chuva para regar

A mente

O Corpo

As plantas.

Ao fundo a

Água caindo,  
O canto dos pássaros.

Porque não é apenas  
De sol que vive  
E que se pode ser feliz  
Qualquer ser vivo.